



TUMORES DE CÉLULAS REDONDAS EM CÃES: MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

AMANDA NUNES DE JESUS; ANDRÉ OLIVEIRA SOUZA; VINICIUS PEREIRA VIEIRA

Introdução: A prevalência de neoplasia em animais de companhia tem crescido nos últimos anos, principalmente nos cães. Dentre os tumores cutâneos frequentemente diagnosticados estão os de células redondas, como o mastocitoma, histiocitoma, linfoma, plasmocitoma e o tumor venéreo transmissível. Os métodos diagnósticos são fundamentais para determinar a causa, bem como estadiamento, terapêutica e prognóstico. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os métodos diagnósticos dos tumores de células redondas em cães. **Material e métodos:** Revisão bibliográfica, exploratória e descritiva que consistiu no levantamento de publicações científicas, onde foram selecionados para análise, artigos indexados que abordam o tema proposto. Foram coletados artigos das bases de dados Scielo, BVS, Lilacs, Vetindex, utilizando-se como descritores em saúde: histiocitoma, linfoma, mastocitoma, plasmocitoma e tumor venéreo transmissível, onde foram selecionados artigos publicados entre 2010 à 2024, no idioma inglês e português. **Resultados:** Dentre os métodos utilizados por todos os tipos de tumores de células redondas destaca-se a citologia, histopatologia e imunohistoquímica. Além desses, o linfoma pode ser diagnosticado pela técnica de cell block e citometria de fluxo. Para o mastocitoma utiliza-se a biologia molecular, assim com o plasmocitoma, além da histoquímica. Já a citoquímica e a citomorfometria tem aplicabilidade de elucidação do tumor venéreo transmissível. Por sua facilidade de execução, rapidez e baixo custo, a citologia é um dos métodos diagnósticos de triagem mais utilizados na rotina clínica. Já a histopatologia e imunohistoquímica são empregadas como métodos confirmatórios e classificatórios. A histopatologia permite a graduação dos tumores por critérios de malignidade que auxiliam o tratamento e prognóstico. A imunohistoquímica tem contribuído na elucidação de neoplasias que se apresentam indiferenciadas histologicamente, com auxílio de marcadores imunológicos. Outra ferramenta diagnóstica que tem ganhado destaque é a biologia molecular com aplicabilidade em apresentações atípicas dos tumores. **Conclusão:** É fundamental compreender os diagnósticos disponíveis e suas especificidades para cada tipo de neoplasia, bem como as atualizações de padronização e critérios de graduação que auxiliam analistas e clínicos. Além disto, se faz necessário também o desenvolvimento de novas técnicas e estudos para aquisição de testes com maior acurácia, sensibilidade, especificidade, que tenha aplicabilidade na rotina clínica.

Palavras-chave: Histiocitoma, Linfoma, Mastocitoma, Plasmocitoma, Tumor venéreo transmissível.